

Polícia afirma que estupro de jovem de 14 anos em Planaltina era falso

Suposto crime teria sido inventado pela estudante. Acusado do crime que havia sido preso já foi liberado



SalvarISTOCK

PEDRO ALVES pedroooooo.netooooooo@metropoles.com

03/06/2017 11:03, ATUALIZADO 03/06/2017 16:46

O suposto estupro de uma jovem de 14 anos na última segunda-feira (29/5), no Jardim Roriz, em Planaltina, deixou brasilienses horrorizados. Segundo a Polícia Civil, no entanto, as investigações apuraram que a acusação era falsa. De acordo com a corporação, a história foi inventada pela jovem, que após ser confrontada com novas provas, mudou sua versão durante depoimento e negou a ocorrência de estupro.

Na segunda, um homem chegou a ser preso em flagrante pelo crime. Alan Venceslau de França era um conhecido da garota e foi detido em casa pela Polícia Militar, após ser apontado pela adolescente como o autor do suposto estupro. Depois da constatação dos investigadores que a história foi inventada, ele conseguiu mandado de soltura na noite desta sexta-feira (2/6) e foi liberado.



No primeiro depoimento que prestou à polícia, a jovem afirmou que havia sido raptada por três homens na porta da escola onde estuda e estuprada por um deles. Os policiais da Seção de Atendimento à Mulher da 31ª Delegacia de Polícia (Planaltina) então realizaram a

checagem de câmeras de segurança e ouviram testemunhas, passando a desconfiar da versão da adolescente.

Já no terceiro depoimento, confrontada com as provas, a jovem teria confessado a farsa. No dia do suposto crime, ela teria na verdade ido para a casa de um namorado sem a autorização dos pais. Como demorou no local, ao retornar, teria inventado a versão do estupro.

Ainda de acordo com a Polícia Civil, as peças do inquérito serão remetidas à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA) para conhecimento e providências que entenderem cabíveis com relação a conduta da adolescente.

<https://www.metropoles.com/distrito-federal/policia-afirma-que-estupro-de-jovem-de-14-anos-em-planaltina-era-falso>

Police say 14-year-old rape in Planaltina was false

Supposed crime would have been invented by the student. Accused of the crime that had been arrested has already been released



PEDRO ALVES pedrooooooooo.netoooooooo@metropoles.com

06/03/2017 11:03, UPDATED 06/03/2017 16:46

The alleged rape of a 14-year-old girl last Monday (29/5), at Jardim Roriz in Planaltina, left Brazilians horrified. According to the Civil Police, however, the investigations found that the accusation was false. According to the corporation, the story was invented by the young woman, who after being confronted with new evidence, changed her version during testimony and denied the occurrence of rape.

In the second, a man was caught red-handed for the crime. Alan Venceslau of France was an acquaintance of the girl and was detained at home by the Military Police, after being pointed by

the adolescent like the author of the supposed rape. After the investigators' finding that the story was invented, he was released on Friday night (2/6) and released.



• [SAFETY](#)

In her first statement to the police, she said she had been abducted by three men at the school door where she studied and was raped by one of them. The police at the Women's Assistance Section of the 31st Police Station (Planaltina) then performed security camera checks and heard witnesses, becoming suspicious of the teenager's version

Already in the third testimony, confronted with the evidence, the young woman would have confessed the farce. On the day of the alleged crime, she would have actually gone to a boyfriend's house without her parents' permission. As it took time in the place, when returning, would have invented the version of the rape.

Still according to the Civil Police, the pieces of the investigation will be sent to the Children's and Adolescents' Office (DCA) for knowledge and measures they deem appropriate regarding the adolescent's conduct.